



Uma homenagem a
TELMO José de Boita

TELMO JOSÉ DE BOITA

- Nascido em 09/02/1953 em Nonoai no RS.
- Falecido em 17/03/2021, no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre, com 68 anos, um mês e oito dias.
- Casado, em segundas núpcias com a Sra. Rosângela Galli, com quem tiveram uma filha, Camilla, agora com nove anos.
- Do primeiro casamento teve dois filhos, Felipe e Rafael Beck de Boita.
- Possuía a formação de Ciências Atuariais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- Foi funcionário da Caixa Federal por 35 anos.
- Em 1985 empreendeu adquirindo uma franquía da loja O Boticário, tendo sucesso, resultando na instalação de mais quatro lojas em várias cidades do interior do RS
- No CPOR/PA em 1973, ingressou na arma de Artilharia e, depois do período básico de dois meses, trocou pela arma de Engenharia.

MENSAGEM DA TURMA DE ENGENHARIA DO CPOR/PA, DE 1973

Querido Telmo.

E já nos perdoa, pois onde estas o perdão é mais fácil. Nosso querido índio, nosso indiozinho, vai mais cedo para o encontro com Deus e seus antepassados, donos de toda terra que ousamos compartilhar.

Para os gaúchos, pela tradição dos Charruas, pela invocação de Sepé Tiaraju, é uma honra ser tratado como aqui te chamamos. Coragem, resiliência, ligação com a terra para a qual agora voltas, são todas características de teu perfil como oficial do EB.

Como grupo, pudemos te admirar por tua resistência física, pelo teu espírito de observação e pelo teu progresso intelectual. Mais tarde viemos a te admirar mais ainda pelo sucesso em tua profissão.

Compunhas o grupo, mas nos permitia estende-lo a todos os habitantes deste solo, de toda e qualquer origem. A tua origem era a mais legítima, a mais brasileira.

Tomando para nós as palavras que são do Exército Brasileiro, és o melhor testemunho da sua formação em meio a diversa sociedade de nosso país: um grupo formado de gente, de gente brasileira, sem nenhuma distinção, privilegiando as suas raízes, enaltecendo ainda mais as qualidades dos puros e humildes.

Em Nonoai, pouco acima das Missões, partes para outras missões. Agora em paz, sem precisar juntar todas tuas qualidades para ir avançando pela vida. Chegaste lá, lutaste o bom combate e venceste.

Vai na frente nosso índio, conheces as matas, os rios, és o dono da natureza. És um forte e foste um forte. De comum acordo com a doença e a dor, decidiste escolher melhores paragens, amando e sendo amado pelos que aqui restam a olhar para o céu.

Se virmos uma lança riscando o firmamento, um guerreiro montando em pelo, o tropel dos justos a avançar pelos campos infinitos, saberemos que és tu. Se entre os bravos alguém estiver colocando em ação um plano bem estudado, saberemos que é o nosso Telmo, é o nosso Tenente a nos guardar, é um dos nossos em mais uma peleia.

Do contrário, se nos depararmos com teus olhos cândidos, teu espírito de bondade, tua serenidade diante de tudo, saberemos que descansas merecidamente. Amigo, fica em paz!

Mensagem escrita no dia do falecimento do Telmo, escrita por Luiz Fernando Heineck, em seu nome e em nome da turma de Engenharia do CPOR de 1973

ALGUNS MOMENTOS QUE FICARAM NA HISTÓRIA DA NOSSA TURMA



No Parque Saint-Hilaire e na viagem para visitar obras da ferrovia do Tronco Sul.



Dia 23/05/17, almoço no Parrilla del Sur e em 02/09/17 no salão de Festas do Simon Cheff, esperando a Paella à Marinara do Cheff Oséias.



Da esquerda para a direita, sem fardamento militar: Heineck, Carvalho, Nascimento, Oséias, Canabarro, Carivali, (fardado, Coronel Hossmann), Nassur, Telmo, Luiz Antonio, Celso, Kramer, Peixoto, Baú e Monteiro.

30/09/2017, em Cachoeira do Sul, visitando o 3º Batalhão de Engenharia de Combate,

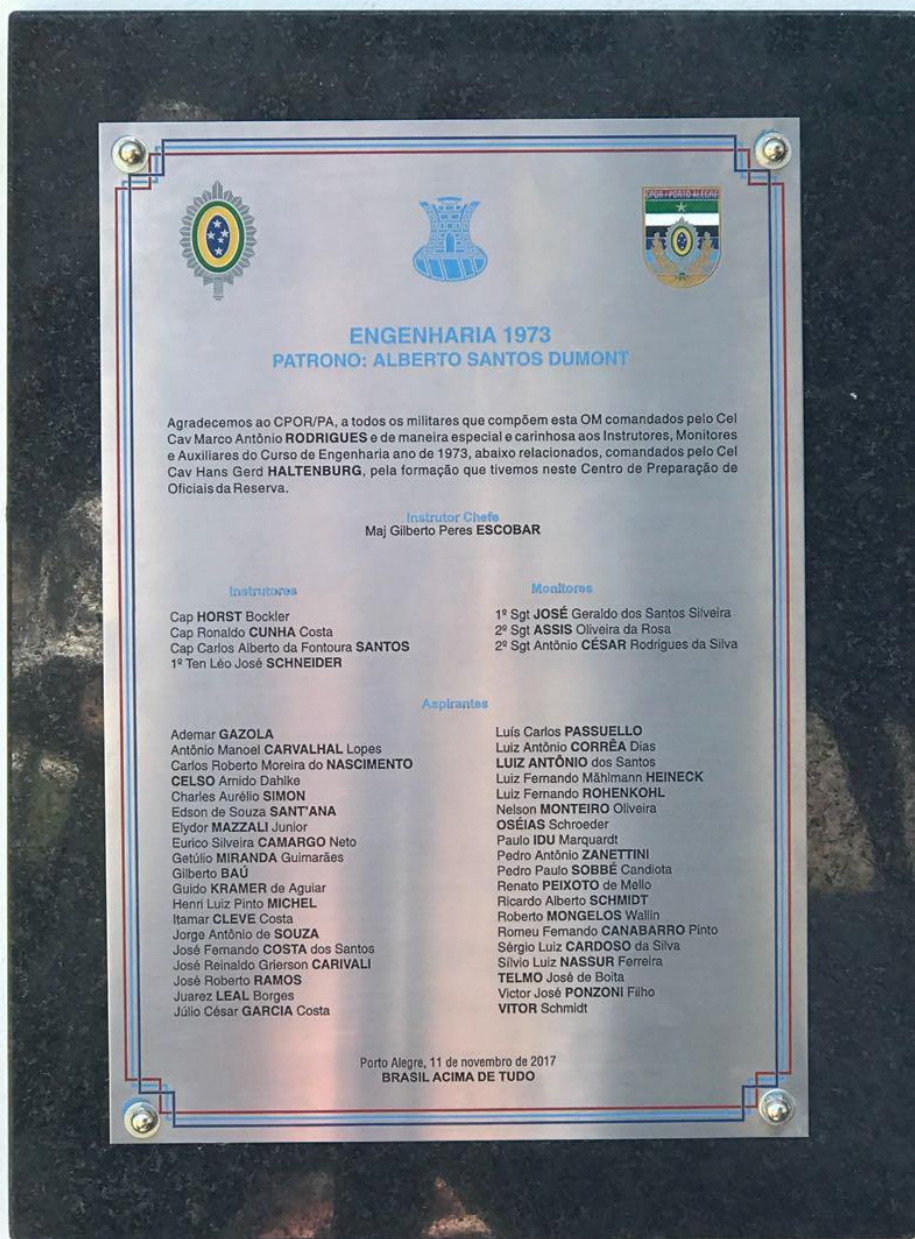


Na Festa de 45 anos em 10 de novembro de 2018 com a família e recebendo a placa comemorativa do Coronel Schneider



Na festa de 45 anos de aspirantado.

PLACA DA NOSSA TURMA AFIXADA NA PAREDE DA SALA DE TREINAMENTOS DA ARMA DE ENGENHARIA, EM 11/11/2017



LEMBRANÇA DO ENCONTRO QUE TIVEMOS NA CASA DO CARVALHAL, EM 02/12/2017



AMIGOS PARA SEMPRE

02/dezembro /2017



1973

O QUE O TELMO REPRESENTAVA PARA NÓS

“O Telmo, no tempo do CPOR era um cara alegre e discreto. Olhando as fotos do nosso álbum ele aparece em poucas. No entanto, estava sempre atento ao que acontecia à sua volta. O tempo passou e nos reencontramos muito tempo depois. Agora um senhor de sucesso, com uma filha pequena e cheio de expectativas pela frente. Nos deixou vencido pela doença. Fique com Deus meu amigo. Vai demorar muito, mas ainda nos encontraremos no outro plano.” *Gilberto Baú*

“Obrigado por tudo Telmo. Foste um parceiraço.” *Eurico Camargo Neto*

“Telmo: ...sorriso sincero, até ingênuo, com muita sabedoria, acordava e discordava, na mesma elegância.... Com certeza agora, certo do dever cumprido.” *Juarez Leal Borges*

“Ten. TELMO, amigo querido, fui o último a te ver naquele dia no hospital, mas meu olhar prá ti representava o olhar de todos teus colegas do CPOR e amigos para sempre. Ainda sinto nossas mãos entrelaçadas, que estejas segurando a mão do criador, até breve querido amigo...” *José Reinaldo Carivali*

“Lembro do nosso amigo Telmo com aquela alegre ingenuidade, mas sua firmeza de caráter me colocava numa posição de muito respeito por ele, incluindo a própria ingenuidade.” *Charles Aurélio Simon*

“Telmo, um gigante como pessoa, como amigo, educado, sentiremos sua risada marota.” *Sílvio Luiz Nassur Ferreira*

“Telmo, ser humano educado e simples. Onde estiveres companheiro, leva consigo o nosso respeito e a nossa amizade.” *Sérgio Luiz Cardoso da Silva*

“Telmo, onde estejas tomara existir um Deus para recebê-lo, grande comandante.” *Celso Dahlke*

“Telmo, grande pessoa, um forte, um vencedor que sempre andou com suas próprias pernas, apesar de muitas vezes discriminado devido à sua origem.” *Luiz Antônio dos Santos*

“Telmo! O cidadão do bem. O amigo da marcha com o pé e braço do mesmo lado. Era demais. Sua característica pessoal. Por vezes com o olhar de “não entendi” nos levava ao riso, pela sua inocência. Alegria por tê-lo como companheiro, tristeza por não tê-lo reencontrado pessoalmente.” *Edson Sant’ana*

“Querido amigo Telmo! Lembro de nossos dias no CPOR, de tua ingenuidade e de tua brandura e companheirismo. Foste um grande vencedor. Estou triste pela tua partida prematura, mas deves estar num lugar melhor. Fico feliz por tê-lo como companheiro nesta caminhada. Pessoa muito simples e educada. Deus te guarde! Até qualquer dia meu irmão.” *Guido Kramer de Aguiar*

“Telmo: missão cumprida! Agora vives no mundo do Criador, enquanto ainda permanecemos no mundo das criaturas. Mas o vínculo não se rompeu. Ele continua. Por isso, sempre estarás vivos em nossas mentes e corações. Até breve, meu Irmão!” *Luiz Carlos Passuelo*